

Crescem matrículas no ensino médio

Lisandra Paraguassú

Dados preliminares de censo do MEC revelam uma alta de 7%

Números preliminares do censo da educação 2008 mostram que o ensino médio voltou a crescer no País, ainda que modestamente. Os dados, que serão publicados hoje no Diário Oficial, apontam um aumento de 400 mil alunos no ensino médio estadual e municipal, o que representa quase 7% mais estudantes do que em 2007. Já no ensino fundamental, a tendência de queda se mantém, com 1,37 milhão de alunos a menos do que no ano anterior redução de 4,8%.

Municípios e Estados terão 30 dias para fazer correções só então o MEC terá os dados definitivos. Já se sabe, por exemplo, que 1,2 mil escolas de São Paulo e 210 de Goiás não conseguiram enviar informações a tempo. Os dados são publicados agora justamente para que as correções possam ser feitas, já que servirão de base para a distribuição dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica.

Dentre os números divulgados, subiram apenas as matrículas de Educação de Jovens e Adultos (EJA, antigo supletivo) o que tem sido uma constante nos últimos anos e o ensino médio. No entanto, esse aumento modesto é visto como estabilidade pelo MEC. "O ensino médio teve um boom em 2000 e depois se estabilizou. Existe uma demanda aí que não está se concretizando", afirma Maria Inês Pestana, diretora de estatística da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC). Isso porque, com a queda consistente no ensino fundamental, esperava-se que parte desses alunos estivesse a caminho do ensino médio, mas o crescimento é sempre abaixo do esperado.

Os dados preliminares também mostram uma redução na educação infantil, mesmo que de apenas 2,8 mil crianças. De acordo com a diretora, isso provavelmente aconteceu com a introdução do ensino fundamental de 9 anos. A partir desse ano, crianças de seis anos, antes matriculadas no ensino infantil, passaram para o fundamental.

Em 2007, funcionou pela primeira vez o Educacenso, um sistema de informação digital onde cada aluno é identificado com nome completo e outros dados pessoais, além da escola e cidade onde estuda. Na comparação com o ano anterior, "sumiram" dos dados cerca de 2 milhões de alunos, numa demonstração de que boa parte dos dados eram inchados pelos gestores. Dessa vez, os dados preliminares de 2008 já são muito mais próximos de 2007.

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 29 out. 2008, Primeiro Caderno, p. A20.